



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ – ARA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

PROGRAMA DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **Métodos Epidemiológicos**

Código: **CDR410028**

Número de Créditos: **3**

Curso: **Mestrado em Ciências da Reabilitação**

2. EMENTA

Bases conceituais, aplicações e usos da Epidemiologia na produção de evidências em saúde. Epidemiologia descritiva e analítica. Causalidade, validade, precisão, vieses e confundimento em estudos epidemiológicos. Medidas de frequência, associação e efeito. Principais delineamentos da pesquisa epidemiológica e sua aplicação em investigações na área das Ciências da Reabilitação.

3. OBJETIVOS

Objetivo geral:

Desenvolver competências para compreender, aplicar e avaliar criticamente os principais conceitos, métodos e delineamentos da Epidemiologia, com foco na produção, análise e interpretação de evidências científicas em saúde e nas Ciências da Reabilitação.

Objetivos específicos:

Compreender os conceitos fundamentais, aplicações e usos da Epidemiologia na investigação de problemas de saúde.

Diferenciar abordagens da Epidemiologia descritiva e analítica e suas contribuições para a produção de evidências científicas.

Analisar os principais modelos e critérios de causalidade em Epidemiologia.

Compreender os conceitos de validade, precisão, vieses e confundimento em estudos epidemiológicos.

Identificar, calcular e interpretar medidas de frequência, associação e efeito utilizadas em pesquisas epidemiológicas.

Reconhecer as características, potencialidades e limitações dos principais delineamentos epidemiológicos, incluindo estudos transversais, caso-controle, coorte, ensaios clínicos e estudos ecológicos.

Avaliar criticamente estudos epidemiológicos aplicados às Ciências da Reabilitação, considerando delineamento, medidas utilizadas, validade interna, validade externa e interpretação dos resultados.

Relacionar métodos epidemiológicos à formulação de perguntas de pesquisa, análise de desfechos em saúde e tomada de decisão baseada em evidências.

4. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Conceitos e usos da Epidemiologia;

Causalidade em Epidemiologia;

Validade e precisão, vieses e confundimento em Epidemiologia;

Medidas de frequência, de associação e de efeito utilizadas em Epidemiologia;

Delineamentos dos estudos epidemiológicos: estudos transversais, caso-controle, de coorte, ensaios clínicos e estudos ecológicos.

Leitura, interpretação e análise crítica de estudos epidemiológicos aplicados às Ciências da Reabilitação.

5. METODOLOGIA

A metodologia de ensino será baseada em aulas expositivas dialogadas, com estímulo à participação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ – ARA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

ativa dos estudantes por meio de discussões críticas, leitura e análise de artigos científicos. As aulas buscarão integrar aspectos conceituais e aplicados da epidemiologia, favorecendo a reflexão sobre delineamentos de estudo e interpretação de resultados. Serão utilizados recursos multimídia e quadro (lousa) como apoio didático, assim como o desenvolvimento de atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

6. BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia no pós-pandemia: de ciência tímida a ciência emergente. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2024.
- ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos e aplicações. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- BARATA, Rita Barradas. A questão da causalidade em epidemiologia. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 33, e33087, 2023.
- BARATA, Rita Barradas. Sobre o conceito de risco em epidemiologia. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 20, e00862198, 2022.
- CHECCHINATO, Daniel et al. Revisão sobre epidemiologia clínica. *Revista Contemporânea*, v. 5, n. 5, e8060, 2025.
- DE SOUZA, Adolfo Moraes; FRIEDRICH, Frederico Orlando; DE AZEVEDO, Sofia Prates da Cunha. Guia rápido de epidemiologia e pesquisa científica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2024.
- FERNANDES, Rita de Cássia Pereira; LIMA, Verônica Maria Cadena; CARVALHO, Fernando Martins. O uso crítico da inferência estatística na epidemiologia ocupacional: ensaio. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v. 50, e1, 2025.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; FLETCHER, G. S. Epidemiologia clínica: elementos essenciais. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. Revisões sistemáticas e outros tipos de síntese: comentários à série metodológica publicada na Epidemiologia e Serviços de Saúde. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 31, e2022422, 2022.
- MAGNO, Laio et al. Epidemiologia em políticas, programas e serviços de saúde no Brasil: trajetórias e perspectivas do V Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil (2025–2029) da Abrasco. *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 28, e250005supl1, 2025.
- MEDRONHO, Roberto de Andrade (org.). Epidemiologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2024. 2 v.
- RENÓ, Bruna. Epidemiologia e vigilância em saúde. São Paulo: Editora Senac, 2024.
- ROUQUAYROL, M. Z.; SILVA, M. G. C. da. Rouquayrol: epidemiologia & saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018.

Aprovado na 85ª Reunião Ordinária de Colegiado Delegado, de 24 de junho 2026.

Ione Schneider
Coordenadora do PPGCR